



**LICENÇA DE INSTALAÇÃO
REFORMA**

N 078/ 2009
3ª Via – Arquivo

1 – DA LICENÇA:

O Superintendente de Licenciamento e Fiscalização do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental - IBRAM, entidade autárquica vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007 e o Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007 e tendo em vista o disposto na Lei nº 3.908, de 20 de outubro de 2006, que altera a redação dos §§ 2º, 3º e 4º e acrescenta os §§ 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10 e 11 ao art. 18, inciso II, § 3º, da Lei nº 041, de 13 de setembro de 1989, que dispõe sobre a Política Ambiental do Distrito Federal, expede a presente **LICENÇA DE INSTALAÇÃO REFORMA**, autorizando a reforma para o **POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS, LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO DE VEÍCULOS**, requerida por **AUTO POSTO PETROBRASILIA LTDA, CNPJ. 04.978.708/0001-72**, objeto do **Processo n.º 190.000.715/2002**.

2 – DA LOCALIZAÇÃO:

A **REFORMA DO POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS, LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO DE VEÍCULOS** está licenciada para a **QI 616 CONJUNTO H LOTE 01 PLL – RA XII – SAMAMBAIA/DF**.

3 – DAS CONDICIONANTES, EXIGÊNCIAS E RESTRIÇÕES:

1. O interessado deverá revezar suas atividades de execução e reforma, de acordo com o cronograma apresentado neste Instituto, o qual é parte integrante desta Licença;
2. Apresentar Relatório de Investigação Ambiental Preliminar, contendo BETX e HPA no solo e água subterrânea, esta análise deverá ser realizada após a reforma (**em até 270 dias**);
3. Instalar Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustível - SASC, referente a postos de classe 03, incluindo equipamentos contra vazamento, transbordamento e derramamento de combustíveis, conforme a NBR 13786 e demais normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT;
4. Instalar 02 (dois) Sistemas Separadores de Água e Óleo - SAO, um para área de lavagem e o outro para as áreas de abastecimento e troca de óleo;
5. Os tanques subterrâneos de armazenamento de combustíveis deverão ser de parede dupla, fabricados conforme a ABNT/NBR 13785 ou ABNT/NBR 13212;
6. Substituir a tubulação metálica envolvida no SASC por Polietileno de Alta Densidade – PEAD, conforme ABNT/NBR 14.722;
7. Deverá ser instalado monitoramento intersticial para controle de estoque e vazamento de combustíveis, conforme ABNT/NBR 13.787;
8. As canaletas de contenção de efluentes das áreas de abastecimento, lavagem e lubrificação dos veículos devem ser adequadas e colocadas sob a área de abrangência da cobertura e ligadas ao SAO, de acordo com os padrões estabelecidos pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB e norma ABNT/NBR 14605;
9. Instalar acessos à boca de visita dos tanques, como também, câmaras de contenção construídas em - PEAD, de acordo com a norma ABNT/NBR 15.118;
10. Instalar câmara de contenção no filtro de óleo de diesel ("*Sump* de filtro e *Sump* de bomba"), conforme a norma ABNT/NBR 15.118 e NBR 13.783;
11. Instalar canaletas ao redor das descargas seladas onde ocorre a descarga de combustível, caso não sejam instaladas nos tanques as Válvulas Antitransbordamento ou as Válvulas de Esfera Flutuante (ABNT NBR 14605 e NBR 13.783 de 2005);
12. Adequar os pisos das áreas de abastecimento, lavagem e troca de óleo;
13. Destinar adequadamente os resíduos de construção civil gerados durante a reforma do empreendimento;
14. Apresentar notas fiscais de compra dos equipamentos a serem instalados no posto;
15. Quando da remoção dos tanques antigos de combustível, apresentar atestado de conformidade, assinado pelo responsável técnico, e certificado de destinação dos tanques e dos resíduos gerados no processo de desativação destes;
16. Encerrar as atividades do tanque subterrâneo utilizado para armazenar óleo usado, retirar todo o material por uma empresa especializada e posteriormente remanejá-lo, dando a mesma destinação dos tanques do SASC, substituindo por um tanque aéreo conforme ABNT/NBR 15.072;
17. Apresentar o Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros Militar - CBM/DF (**pós-reforma**), de acordo com a Resolução CONAMA nº 273/00, **no ato do requerimento da Licença de Operação**;
18. Apresentar certificados expedidos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial- INMETRO ou entidade por ele credenciada, atestando a conformidade quanto a fabricação, montagem e comissionamento dos equipamentos e sistemas, de acordo com a Resolução CONAMA nº 273/00, **no ato do requerimento da Licença de Operação**;

19. Enviar Teste de Estanqueidade realizado para todo o SASC, de acordo com a NBR 13.784 (pós-reforma);
20. Esta licença ambiental não desobriga a obtenção de outras porventura exigidas por outros órgãos;
21. Toda e qualquer alteração do empreendimento deverá ser solicitada/requerida junto a este órgão;
22. Comunicar a este instituto, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha a causar riscos de dano Ambiental;
23. Outras CONDICIONANTES, EXIGÊNCIAS E RESTRIÇÕES poderão ser estabelecidas por este órgão a qualquer tempo.

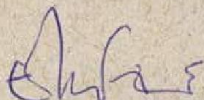
4 – DAS OBSERVAÇÕES:

1. O IBRAM, observando o disposto no artigo 19 da Resolução CONAMA n.º 237/97, poderá alterar, suspender ou cancelar a presente Licença de Instalação;
2. Esta Licença de Instalação só terá validade após sua publicação no Diário Oficial do Distrito Federal e em periódico de grande circulação no Distrito Federal, devendo essas publicações, serem efetivadas a expensas do interessado, conforme previsto na Lei nº 041/89, artigo 16, § 1º, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a partir da assinatura do Termo de Aceite. Após efetuadas as publicações, entregar páginas dos jornais a este IBRAM, em até 10 (dez) dias, sob pena de suspensão desta licença;
3. O requerimento da Licença de Operação deste empreendimento deverá ser protocolizado no período de vigência desta licença, ou de sua eventual prorrogação, sendo obrigatório observar as CONDICIONANTES, EXIGÊNCIAS, RESTRIÇÕES e prazos de apresentação da documentação técnica complementar estabelecidos na presente Licença de Instalação;
4. Qualquer alteração nos projetos previstos para o empreendimento deverá ser precedida de anuência documentada deste Instituto;
5. Se necessário, o requerimento de prorrogação desta Licença de Instalação deverá ser protocolizado com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração do prazo de sua vigência;
6. O IBRAM deverá ser comunicado, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha a causar risco de dano ambiental;
7. Deverá ser mantida uma via desta licença no local do empreendimento/atividade.

5 – DA VALIDADE:

ESTA LICENÇA DE INSTALAÇÃO REFORMA Nº 078/2009 TERÁ VALIDADE PELO PERÍODO DE 09 (NOVE) MESES CORRIDOS, OBSERVADOS OS REQUISITOS E CONDICIONANTES DELA CONSTANTES E NO PROCESSO QUE LHE DEU ORIGEM, DO QUAL É PARTE INTEGRANTE.

Brasília, 04 de dezembro de 2009.

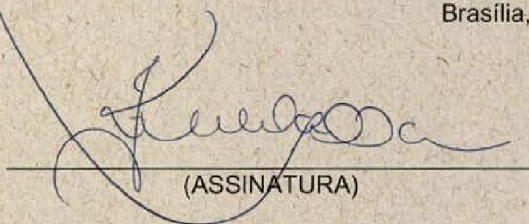


EDUARDO HENRIQUE FREIRE
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - Brasília Ambiental-IBRAM
Superintendente de Licenciamento e Fiscalização – SULFI

6 – TERMO DE ACEITE:

DECLARO ESTAR CIENTE E DE ACORDO COM OS TERMOS DA PRESENTE LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 078/2009, A QUAL SUBSCREVO.

Brasília, 07 de dezembro de 2009.



(ASSINATURA)

Fabiano Emanuel Vilela
(NOME POR EXTENSO)



Confidencial



Confidencial

(DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO)